

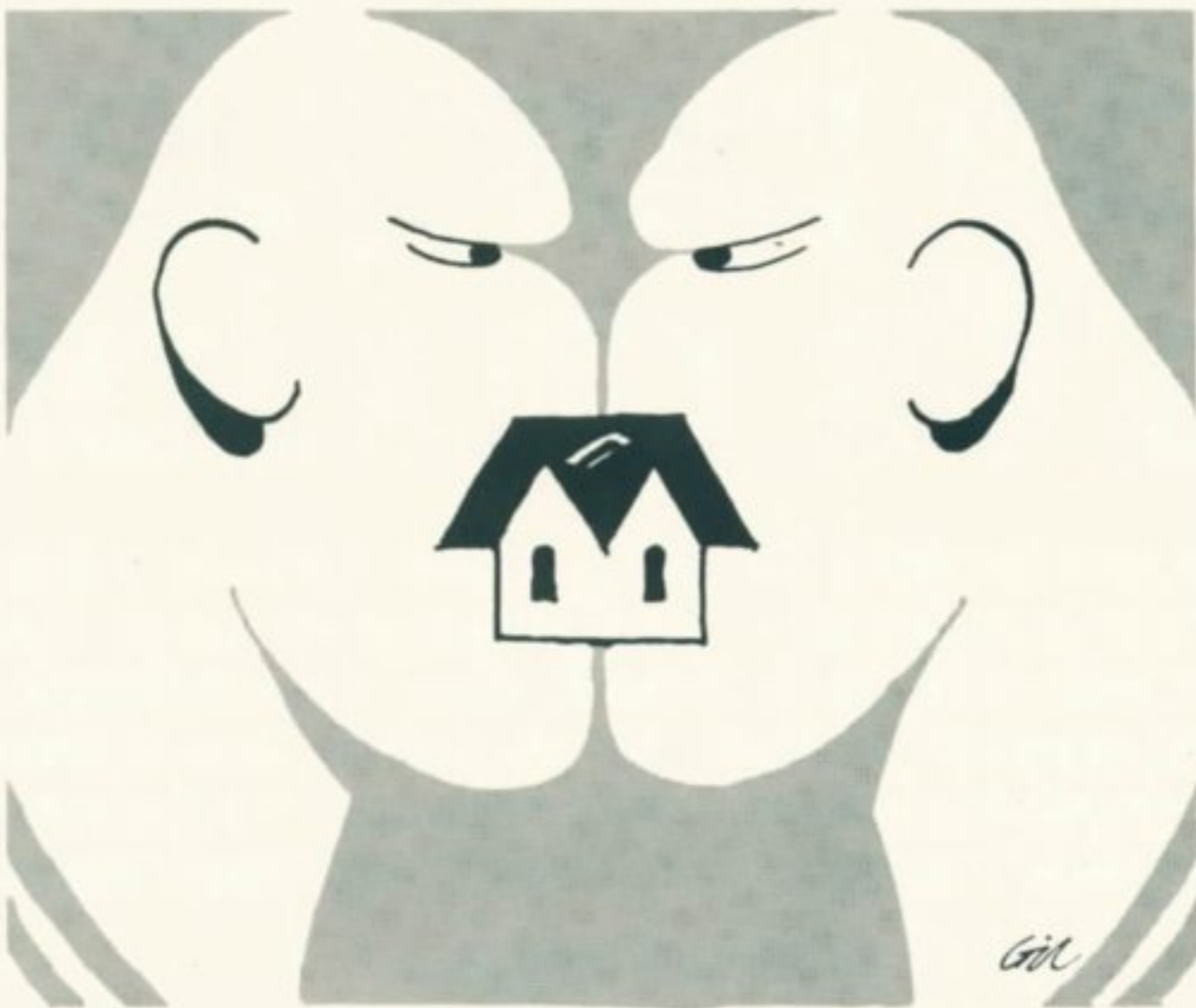
DISPUTA PELOS CORRETORES

• Desde o final do ano passado, os leitores da coluna do Sindicato dos Corretores de Imóveis do Estado de São Paulo (Sciesp) nos jornais têm sido brindados com uma sequência de ataques à "ineficiência" do Creci, a entidade que regulamenta e fiscaliza a profissão dos corretores, atualmente presidida por Roberto Capuano. O presidente do Sciesp, Pedro Wendel, afirma que Capuano vem utilizando a entidade que preside para fins pessoais, sacramentando todas as decisões do governo para o setor imobiliário que afetam diretamente os corretores, além de fugir às atribuições de fiscalização.

Os desentendimentos são atizados pela proximidade das eleições em julho para a diretoria do Creci, à qual tanto Wendel como Capuano são

candidatos. Enquanto Wendel diz que Capuano vem tentando boicotar a sindicalização dos novos corretores, o titular do Creci alega que o presidente do sindicato gerou perda de receita da entidade, ao emitir avisos de cobrança de anuidade para os corretores a título obri-

gatório, o que competiria ao conselho. O clima de competitividade deve persistir pelo menos até que a categoria dos corretores, que só no Estado de São Paulo soma 30 mil profissionais, homologue nas urnas o nome do novo presidente do Creci a partir de agosto.



SEJA DATA / SEM VESTIÁRIO DE INGLÊS